



O CONSTRUIR

BOLETIM DE ANÁLISE

JUNHO 2026



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 14
nº 125

Índice

Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Ubirajara Marques de Oliveira Neto
1º Vice-Presidente

Emmanuel Salgado Athayde
2º Vice-presidente

Rodrigo Houat Nasser
Diretor de Edificações

Josué da Costa Rocha
Diretor de Infraestrutura

Fernando Coelho Lima
Diretor de Obras Industriais Corporativas

Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor de Relações do Trabalho

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Habitação e Interesse Social

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

3 Daniel de Oliveira Sobrinho
Diretor Adjunto do Setor Energético

3 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa

4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação

Gisandro Gil Padrão Massoud
4 Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social

4 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção

Clóvis Acatauassú Freire
5 Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho

Lucas Brasil Gonçalves
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

6 Orlain Bruno Barbosa Mileo
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado

6 Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

7 Jorge Costa Filho
Diretor Adjunto Regional de Salinópolis

Juvenal Vieira Terceiro
Diretor Adjunto de Obras Industriais Corporativas

SUPLENTE DE DIRETORIA

1º Suplente Diretoria - Josany Aline de Souza Cardoso

2º Suplente Diretoria - Patrice Rossetti

3º Suplente Diretoria - Heitor Nascimento Mileo

4º Suplente Diretoria - Álvaro Gomes Tandaya Neto

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo

Antônio Valério Couceiro

José Albino Cruz Vieira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados

Hilário Seguin Dias Gurjão

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho

Marcelo Gil Castelo Branco

Manoel Pereira dos Santos Junior

CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)

Andrea Maria Sabado Correa

Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTE

Orlain Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

1 – CONSTRUÇÃO CIVIL

Expectativas da Construção pioram de forma generalizada

1 - DADOS CAGED

1.1 - SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ

1.2 - EMPREGO NO PARÁ APRESENTA SALDO NEGATIVO

1.3 - SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO

1.4 - PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS

1.5 - SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO NA CONSTRUÇÃO CIVIL (JUNHO DE 2026)

1.6 - DEMISSÕES POR MUNICÍPIOS

Índice de nível de atividade e emprego coltam a cair

Expediente

www.sindusconpa.org.br

Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º
Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664

Projeto Gráfico: Fluxo

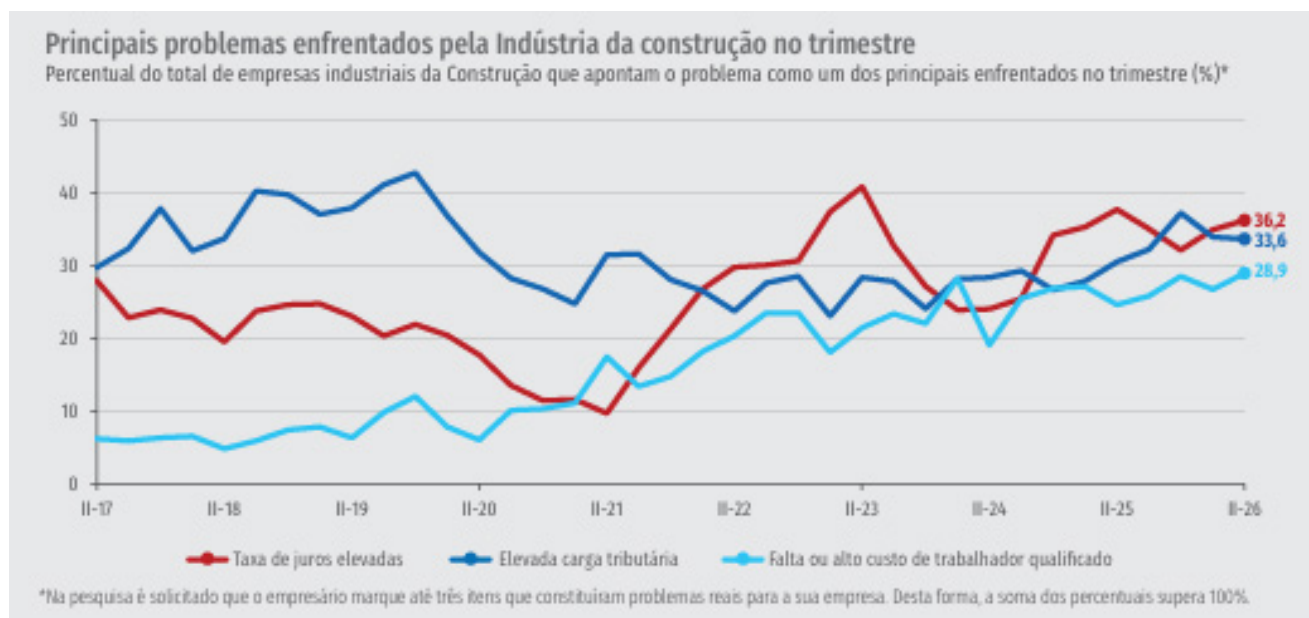
Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

Expectativas da Construção pioram de forma generalizada



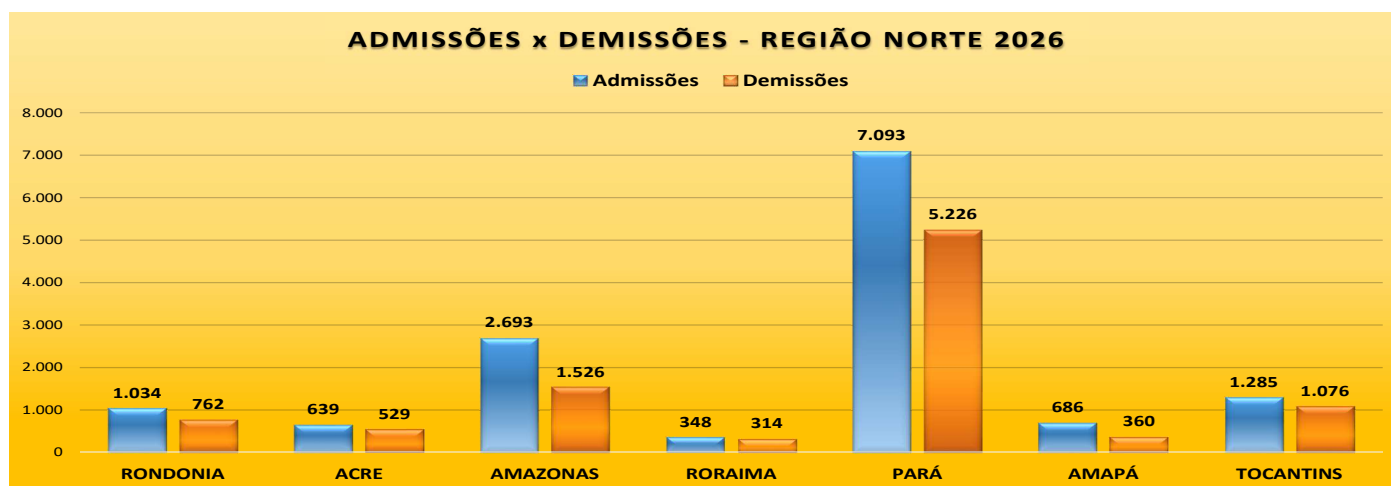
As expectativas dos empresários da Construção deterioraram-se de forma generalizada em julho de 2026. Todos os indicadores de expectativas recuaram e cruzaram a linha divisória de 50 pontos, passando a sinalizar expectativa de retração do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas, do número de empregados e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses.

Ao mesmo tempo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) voltou a cair, refletindo principalmente a piora das expectativas em relação ao desempenho das próprias empresas.

No segundo trimestre de 2026, os principais problemas enfrentados pela Indústria da construção permaneceram praticamente inalterados. As taxas de juros elevadas seguiram como o principal entrave ao setor, seguidas pela elevada carga tributária. Na sequência, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado passou a ocupar a terceira posição, superando a falta ou o alto custo da mão de obra não qualificada.

1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) 01

1.1 - Região Norte – Admissões e demissões do setor da construção civil na região



1.2 - Emprego no Pará apresenta saldo negativo

A construção civil, no estado do Pará, teve aumento no índice de contratações, com o total de 7.093 em maio. Este resultado apresenta um percentual 3,53% a mais no setor, comparado ao nível de contratações do mês anterior de 6.851.

Com relação ao número de desempregados, o 6º mês do ano registrou leve aumento de 2,23%, que corresponde a um total de 6.226 comparado a maio, que contabilizou 6.090.

Em uma análise feita dos últimos 12 meses do estado, o Pará manifestou um saldo negativo de emprego com -5.814. Entre os municípios que mais demitiram no período, destacam-se: Belém (21.556), Parauapebas (11.878), Barcarena (11.071), Canaã dos Carajás (10.880) e Marabá (3.953).

Abaixo os números referentes aos saldos da construção civil dos últimos 12 meses



1.3 - Saldo anual de empregos formais e nível de participação da construção civil em relação a outras atividades econômicas

SÉRIE HISTÓRICA 2017 A 2026

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego na Const. Civil
2017	43.637	49.815	-6.178	-7.412	-8,1	59.704
2018	45.004	42.947	2.057	2	3,08	60.606
2019	45.531	46.149	-618	2	-0,96	60.671
2020	58.706	53.436	5.270	29.978	8,89	64.578
2021	76.460	62.850	13.610	72629	21,08	78.188
2022	76.054	76.981	-975	31396	-1,19	76.884
2023	79.956	72.049	7.907	44.851	10,28	84.791
2024	83.953	77.652	6.301	38.940	7,08	95.255
2025	82.762	86.846	-4.084	36.023	12,80	91.115
2026	40.302	37.710	2.592	17.488	14,82	100.216

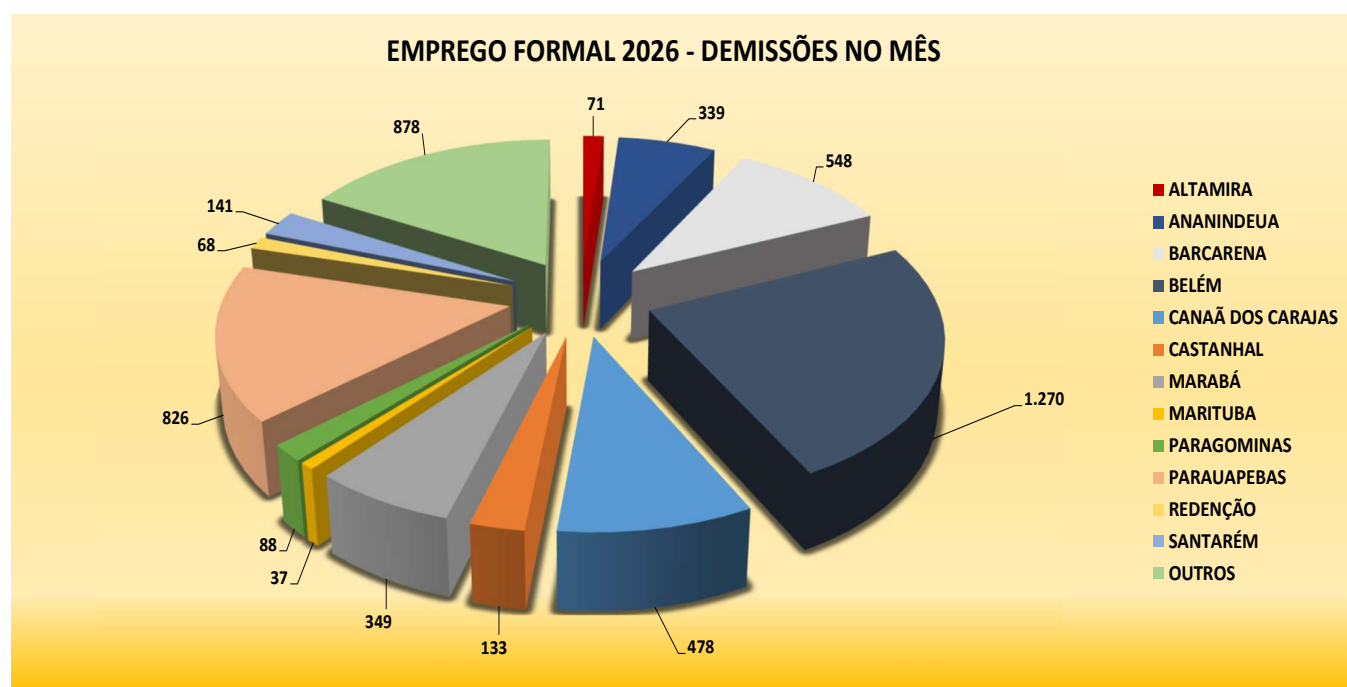
1.4 - Participação por setor - Pará



1.5 - Saldo de emprego formal por município na construção civil em Junho.

Municípios	Admissões	Demissões	Saldo	Estoque
Altamira	67	71	-4	929
Ananindeua	290	339	-49	5.210
Barcarena	727	548	179	10.398
Belém	1.348	1.270	78	23.962
Canaã dos Carajás	1227	478	749	12.373
Castanhal	102	133	-31	1.940
Marabá	281	349	-68	5.855
Marituba	72	37	35	724
Paragominas	50	88	-38	1.416
Parauapebas	1381	826	555	18.468
Redenção	217	68	149	1.102
Santarém	170	141	29	2.565
Outros	1.161	878	283	15.274
TOTAL	7.093	5.226	1.867	100.216

1.6 - Gráfico - Demissões por municípios



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br

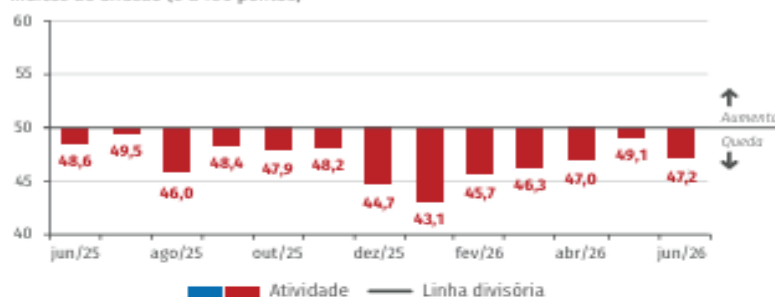
Índice de nível de atividade e emprego voltam a cair

O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção recuou 1,9 ponto na passagem de maio para junho de 2026, passando de 49,1 pontos para 47,2 pontos. Apesar da queda, o indicador se manteve 0,5 ponto acima da média para os meses de junho, de 46,7 pontos.

O índice de evolução do número de empregados na Construção, por sua vez, caiu 0,6 ponto em junho de 2026, passando de 48,5 pontos para 47,9 pontos. Ainda assim, o indicador permaneceu 1,9 ponto acima da média para os meses de junho, de 46,0 pontos.

Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*

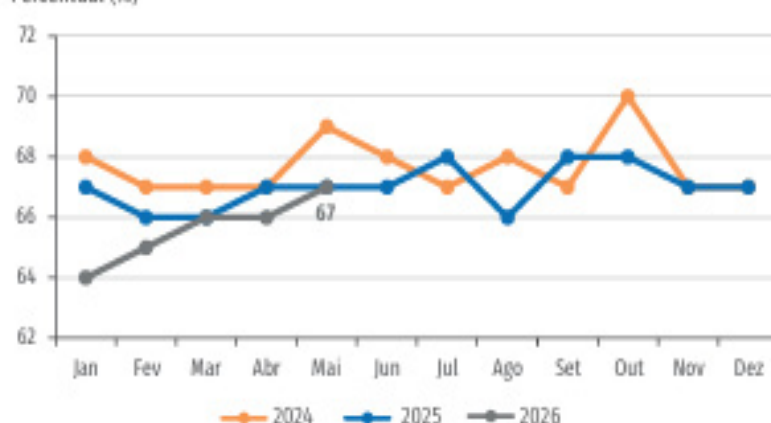


*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade operacional fica estável

Em junho de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção se manteve estável em 67%. O indicador se encontra no mesmo patamar observado no mês em 2025 e 1,0 ponto percentual abaixo do registrado em 2024. Dessa forma, a UCO acumula crescimento de 3,0 pontos percentuais no primeiro semestre do ano.

Utilização média da capacidade de operação
Percentual (%)



https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/fd/68/fd688fe2-2785-4846-9b80-7c5b51e8def1/sondagem-industriadaconstrucao_junho2026.pdf



**ATHIAS
SORIANO DE MELLO
BENTES & LOBATO**
ADVOGADOS



O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br



sindusconpa



sindusconpa



comunicacao@sindusconpa.org.br